



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

Capão da Canoa, 20 de agosto de 2018.

ATA Nº 139/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL – CRESS-10ª Região

1. *Neide Oliveira de Lara (Conselheira Titular)*

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL – SAIS

2. *Vânia Pereira dos Santos (Conselheira Titular)*

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

3. *Elisa Difforene Marques (Conselheira Titular)*

ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL – ASCAR

4. *Carlos Atilio Todeschini (Conselheiro Suplente)*

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

5. *Ester Fabiane Steremberg (Conselheira Suplente)*

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

6. *Maria Matilde Pasche Flores (Conselheira Titular)*

SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA, TRABALHO E AÇÃO COMUNITÁRIA

7. *Maria Regina Oliveira Padilha (Conselheira Titular)*

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

8. *Sônia Silveira Vieira (Conselheira Titular)*

SECRETARIA EXECUTIVA

Wladineia Gomes Freitas - Assistente Social/CRESS 4727

PARTICIPANTES EXTERNOS

Brenda Reis – Estagiária de Serviço Social/ Secretaria Municipal de Educação

Letícia R. Lima - Assistente Social/CEACRIA

Roni Moreira – Coordenador do Setor Cadúnico e Programa Bolsa Família



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

ATA Nº 139/2018

1 Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas na sala de
2 reuniões da Secretaria de Assistência e Inclusão Social – SAIS, situada na Rua General Osório,
3 nº 835, Bairro Santa Luzia, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência
4 Social – CMAS para reunião ordinária mensal, com registro de presença assinado em livro
5 próprio. A reunião teve como pauta os seguintes temas: **1.** Abertura da reunião e aprovação da
6 pauta; **2.** Informe Gerais: -Solicitação de relação de entidades socioassistenciais pelo Conselho
7 Municipal da Saúde, - Formação para os conselhos municipais, - Projeto de diárias para
8 conselheiros e delegados da Política Municipal de Assistência Social, - Centro de Recuperação
9 Litoral Norte; **3.** Leitura, aprovação e assinaturas das atas n.º 135/2018 e 136/2018; **4.** Indicação
10 de usuário para conselheiro titular e suplente do CMAS; **5.** Termo de Colaboração/Aldeias
11 Infantis SOS e Gestão da Parceria (titularidade e suplência); **6.** Processo nº 21853/2018 –
12 CIEE/Pedido de Inscrição; **7.** Comissão Permanente de Política de Assistência Social -
13 Coordenação do CRAS Santa Luzia, - Relatório de Atividades 2017 e Plano de Ação 2018
14 CEACRIA, APAE e CAPCAR; **8.** Comissão Permanente de Inscrição de Entidades de
15 Assistência Social – Inscrição das Aldeias SOS Brasil – Inscrição do Serviço de Proteção Social
16 Especial/pessoas com deficiência, idosos e famílias; **9.** Pronunciamento da Gestão da SAIS: -
17 Coordenação do CRAS Santa Luzia; - Informativo sobre a equipe técnica e endereço das casas
18 lares e escritório; - Projeto Divina Esperança “Mãos que fazem a diferença” – 14.08.2018; -
19 LDO/2019; - Relato do Encontro Nacional do CONGEMAS; - Reabertura do Plano de Ação –
20 2018 para retificação; - Informes dos RMA dos CRAS e CREAS e relatório de patrimônio. **Item**
21 **1.** A conselheira presidente Neide Oliveira de Lara abriu a reunião agradecendo a presença de
22 todos, fez a leitura da pauta que foi aprovada pelo colegiado. **Item 2.** Nos informes gerais foi
23 comunicado o encaminhamento da relação de entidades socioassistenciais do Município para o
24 Conselho Municipal da Saúde, por solicitação do mesmo, sendo observado que a listagem não
25 estava atualizada. – Relatos sobre a capacitação organizada pela Secretaria da Cidadania,
26 Trabalho e Ação Comunitária para formação dos conselheiros municipais destacando os pontos
27 de atribuições, competências e responsabilidades dos conselheiros, o engajamento e ação política
28 da sociedade civil representada nos conselhos e a participação efetiva dos conselheiros da esfera
29 governamental. O conselheiro Carlos, representante da ASCAR, disse que ainda existe muito



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

30 desconhecimento em relação ao papel dos conselheiros. – Foi lido o e-mail repassado pela Gestão
31 da SAIS ao conselho com cópia de e-mail recebido da CT Litoral Norte Praia do Barco, onde a
32 entidade solicita atestado de pleno e regular funcionamento pelo conselho municipal de
33 assistência social. A conselheira presidente fez uma breve síntese das características da entidade,
34 conforme pesquisa na internet, sendo consenso que se trata de centro de recuperação para
35 tratamento especializado em álcool e drogas. Isto posto, foi lembrado o trâmite para inscrições
36 de entidades de assistência social no conselho. O colegiado entendeu ser serviço da política de
37 saúde, não sendo possível a emissão de atestado. Ficou deliberado sobre a resposta via e-mail
38 para a Secretaria de Assistência e Inclusão Social – SAIS. – Foi solicitado aos conselheiros a
39 participação na audiência pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO /2019,
40 divulgada no grupo do whatsapp do CMAS. – Informou que sobre as diárias para conselheiros e
41 delegados das conferências municipais, houve a realização de pedido de cópias referente ao
42 processo junto a Secretaria de Administração, já com resposta, que deverá ser agendada reunião
43 com o Poder Legislativo com a comissão específica. **Item 2.** Foram lidas as atas de n.º 135 e
44 136/2018, sendo aprovadas pelo colegiado. O conselheiro Carlos perguntou sobre os
45 encaminhamentos e desmembramentos que constavam nas atas, sendo o mesmo esclarecido. A
46 conselheira presidente solicitou o registro da presença do coordenador do Setor Cadúnico e
47 Programa Bolsa Família, Sr. Roni, na reunião, que discorreu sobre o projeto da Casa do Cadúnico
48 em Capão da Canoa. O coordenador referiu que o projeto estava sendo implantado aos poucos
49 em razão de trâmites burocráticos. Comunicou que o projeto encontra-se em produção. A
50 conselheira presidente salientou sobre a importância da apresentação ao colegiado do projeto
51 para conhecimento e deliberação. O coordenador Roni mencionou que a ação já havia sido
52 aprovada pelo colegiado quando fez a aprovação do Plano Municipal de Assistência Social –
53 PMAS e que possui a aprovação do Gabinete do Executivo Municipal. A conselheira presidente
54 destacou a relevância e a necessidade do detalhamento no projeto das ações que serão
55 desenvolvidas na Casa do Cadúnico. O Sr. Roni fez uma breve explanação informando algumas
56 ações que já estavam em andamento, entre estas, o Projeto Conhecer, oferecido nos três CRAS
57 de referências que tem como objetivo repassar informações para usuários que realizam as
58 inscrições no Cadúnico, público que realiza a atualização cadastral, transferências de outros
59 municípios e mesmo inscrições de novos cadastros. O Sr. Roni informou que conta com dois
60 técnicos de referência atualmente: assistentes sociais Briane e Sissi. Informou que o Município,
61 atualmente, conta com 1.968 beneficiários do Programa Bolsa Família, sendo em torno de 4.800
62 famílias inscritas no Cadúnico, atingindo 13.800 pessoas em Capão da Canoa. Citou o



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

63 planejamento de um coral com os beneficiários do PBF, e agregar no mesmo espaço físico da
64 nova sede, servidores para a ação de intersectorialidade das Secretarias da Saúde e Educação.
65 Comunicou ainda, o trabalho que vem sendo desenvolvido de busca ativa das comunidades
66 tradicionais, entre estes: índios, quilombolas, população de rua, trabalho infantil, recicladores,
67 pescadores e ciganos. Em relação à população de rua a presidente falou que o CREAS desenvolve
68 esta ação. O Sr Roni ponderou que eles, após cadastrados no Cadastro Único e por ocasião de
69 liberação de benefício do PBF, os cartões são encaminhados para o endereço da sede da gestão
70 do setor do CadÚnico e Bolsa Família, pelo fato dos moradores de rua não possuírem domicílio
71 próprio. Acrescentou que no ano de 2015 havia apenas um cadastro de população tradicional e,
72 que, atualmente, o município conta com 50 pessoas cadastradas. Foi solicitado pela conselheira
73 presidente o relatório final de 2017 – CadÚnico e Programa Bolsa Família que foi referido na
74 reunião pelo coordenador. Finalizando a fala, o Sr. Roni, colocou que está muito satisfeito com
75 os avanços de índices de condicionalidades, fruto de um trabalho intenso da equipe e que a casa
76 do Cadastro Único está passando por adaptações e adequações do espaço físico, sendo o imóvel
77 de propriedade privada alugado pela prefeitura. A conselheira Fabiana perguntou sobre a questão
78 da acessibilidade no espaço, sendo respondida que estava havendo adequações com a instalação
79 de um elevador com recursos do locador, visto o espaço físico contar com dois pavimentos.
80 Finalizou sua apresentação estimando o prazo em torno de vinte a trinta dias para a finalização
81 das obras e, que, posteriormente, serão implementados os projetos. Foi solicitado que o projeto
82 CadÚnico e PBF seja apresentado ao CMAS para conhecimento e aprovação em reunião ordinária.
83 O Sr. Roni se retirou agradecendo e dizendo que tinha outro compromisso. A conselheira
84 presidente entregou a Sra. Letícia, assistente social do CEACRIA, o atestado de pleno e regular
85 funcionamento, solicitado pela entidade. **Item 4.** Em seguimento a pauta foi informado sobre o
86 desligamento da conselheira Edi do CMAS por questões de saúde, necessitando de indicação de
87 novos conselheiros, titular e suplente, visto a vacância da representação dos usuários. A
88 conselheira Vânia explanou sobre sua participação e da secretária executiva, Wladinéia, na
89 reunião do projeto Conhecer do Setor CadÚnico e PBF, com o intuito de apresentar o CMAS e
90 ver a possibilidade de usuários interessados, mas entenderam a necessidade de buscar as
91 representações através de fórum, espaços ampliados de usuários da assistência social que tenham
92 interesse em participar do conselho e que venham agregar ao debate sobre a política de assistência
93 social. O colegiado deliberou que as representações venham dos serviços socioassistenciais
94 envolvendo a rede de proteção social básica e especial do Município. **Item 5.** Em relação ao
95 Termo de Colaboração/Adeias Infantis SOS e gestão da parceria, a secretária executiva,



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

96 Wladinéia, pronunciou-se trazendo está informação na condição de servidora pública vinculada
97 à Secretaria de Assistência e Inclusão Social – SAIS, designada para a função de gestora da
98 parceria. Informou aos conselheiros que o tema da gestão da Lei 13.019/2014 envolve questões
99 jurídicas, administrativas, estudos e acompanhamento do processo de implantação, no caso,
100 específico do reordenamento do serviço de acolhimento no município de casa de acolhimento
101 para casas lares e que o trabalho estava sendo em conjunto com a servidora e conselheira Vânia.
102 Informou, também, que o valor total do Termo de Colaboração firmado com a Aldeias Infantis
103 SOS é de R\$ 1.029.910,92 (hum milhão, vinte e nove mil, novecentos e dez reais e noventa e
104 dois centavos) distribuídos no valor inicial de repasse de R\$ 171.174,40 (cento e setenta e um
105 mil, cento e setenta e quatro reais e quarenta centavos) e mais onze parcelas/meses (repases) de
106 R\$ 78.067,50(setenta e oito mil, sessenta e sete reais e cinquenta centavos). Comunicou que o
107 valor diferenciado da primeira parcela, conforme cronograma de desembolso do Plano de
108 Trabalho, se deu em razão da aquisição de equipamentos permanentes, pagamentos de aluguéis,
109 entre outras despesas. As prestações de contas são apresentadas mensalmente. Referiu à
110 existência da Comissão de Monitoramento e Avaliação específica para o acompanhamento da
111 parceria. A conselheira Sônia perguntou quem eram os membros da referida comissão, sendo
112 informado pela conselheira Vânia, enfatizando que contavam com três membros, sendo um
113 servidor efetivo da prefeitura. Ficou combinado que seja apresentado um relatório anual do termo
114 de parceria com a Aldeias Infantis SOS Brasil ao colegiado. Após breve debate sobre o assunto,
115 a conselheira presidente sugeriu a possibilidade de capacitação para os conselheiros sobre o tema
116 do novo Marco Regulatório e as Organizações da Sociedade Civil, citando o vídeo assistido do
117 Sr. Mauri Cruz que integra a ABONG, indicando que seria um bom palestrante para ser
118 convidado pelo CMAS. **Item 6.** O pedido de inscrição pelo CIEE, processo nº 21853/2018 foi
119 comunicado e encaminhado para apreciação da Comissão Permanente de Inscrição de Entidades
120 de Assistência Social. **Item 7.** A Comissão Permanente de Política de Assistência Social -
121 Coordenação do CRAS Santa Luzia, foi apresentada pela conselheira Ester Fabiane. Comunicou
122 que a comissão se reuniu no dia nove de julho do corrente ano e em razão, de ter sido comunicado
123 no início da reunião pela conselheira representante da Gestão da SAIS, Vânia, que iria ser
124 substituída a coordenação por profissional de nível superior, os membros da comissão
125 entenderam que não haveria necessidade de providências referente a denúncia. A conselheira
126 Ester Fabiane leu o parecer da comissão e registrou o recebimento do ofício nº 87/2018 da SAIS
127 de dezessete de agosto do corrente ano informando a nova coordenadora, Sr^a Vânia Pereira dos
128 Santos. Ficou deliberado em plenária o encaminhamento de ofício ao MDS comunicando a



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

129 regularização da denúncia encaminhada. As demais pautas encaminhadas para a Comissão
130 Permanente de Assistência Social deverão ser retomadas para trabalhos e pareceres. **Item 8.** Em
131 relação as pautas da Comissão Permanente de Inscrição de Entidades de Assistência Social:
132 Inscrição das Aldeias SOS Brasil - Inscrição do Serviço de Proteção Social Especial/pessoas com
133 deficiência, idosos e famílias, a conselheira presidente informou não ter sido possível a realização
134 de agenda comum entre os membros e deverá ser retomada e apresentada a plenária. **Item 9.**
135 **Pronunciamento da Gestão da SAIS:** Foi informado sobre a realização do Projeto Divina
136 Esperança “Mãos que fazem a diferença” no dia quatorze de agosto do corrente ano que consistiu
137 na apresentação de uma peça teatral do XV Festival de Teatro da Escola Divina para as crianças
138 e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, nos turnos
139 manhã e tarde, no Salão de Eventos da escola e oferecido um lanche e um pequeno mimo de
140 material escolar. – Sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2019, a conselheira Vânia,
141 representante da Gestão da SAIS informou que não foi possível apresentar em tempo para a
142 deliberação do colegiado visto que ainda estava no Legislativo e a equipe da Secretaria da
143 Fazenda estava trabalhando na sua finalização. O conselheiro Carlos comunicou que a audiência
144 pública é quem chancela a LDO e que o Legislativo tem total poder de aprovação. Referiu ainda
145 as peças orçamentárias PPA-LDO e LOA, lembrando a importância da escolha dos candidatos
146 ao Legislativo, seja para a Câmara dos Deputados quanto para a eleição de vereadores em estar
147 voltado ao compromisso com o povo. A conselheira presidente fez menção na importância da
148 participação na audiência pública, sendo deliberado que a LDO/2019 poderia ser pauta da
149 próxima reunião ordinária. – Foi informado a reabertura do Plano de Ação 2018 do MDS para o
150 cofinanciamento do Governo Federal para o SUAS por solicitação da gestão da SAIS, para
151 retificação de valor alocado no Fundo Municipal de Assistência Social, pauta já deliberada
152 anteriormente neste colegiado. Em seguimento a conselheira Vânia informou sobre capacitação
153 com o Tema Formação sobre o Trabalho Social com Famílias no SUAS, em outubro do corrente
154 ano com a participação de dois técnicos concursados da SAIS. O conselheiro Carlos comunicou
155 sobre o trabalho de uma horta comunitária pela ASCAR na escola no Jardim Beira Mar. –
156 Registra-se que o informativo sobre os relatórios mensais de atendimentos e o relato do Encontro
157 Nacional do CONGEMAS será apresentado em reunião posterior. Foi informado pela conselheira
158 Vânia o trabalho de organização de patrimônio que está sendo realizado pela coordenação
159 administrativa da SAIS e que os equipamentos que pertenciam a Casa de Acolhimento Bem Me
160 Quer serão repassadas para o CREAS. Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente ata que



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa- RS

161 foi por mim redigida, Wladinéia Gomes de Freitas, Assistente Social, Secretária Executiva e
162 assinada pela presidente.


NEIDE OLIVEIRA DE LARA
CONSELHEIRA PRESIDENTE